



CENÁRIO POLÍTICO

Márcio Reinheimer

marcio@jornalibia.com.br

(51) 981695392

Triunfamos?

Os montenegrinos que gostam realmente da cidade em que vivem compartilham hoje um sentimento comum: vergonha. Não há outra forma de definir o que aconteceu nesta terça-feira na Prefeitura e nas casas e empresas de secretários e empreiteiros e outros profissionais que atuam na área de obras e licitações.

A operação Ibiacá, do Ministério Público, recolheu documentos, celulares e computadores que poderão tornar mais robustas as provas que o MP já possui contra os 15 alvos da investigação. Eles são acusados de formar uma "organização criminosa" para fraudar licitações. Os contratos sob suspeita não foram divulgados, mas os valores envolvidos somariam mais de R\$ 20 milhões. É muito dinheiro numa cidade em que a crise fechou postos de saúde e os medicamentos para as famílias mais pobres estão em falta. Por mais triste que seja a situação, é preciso esclarecer tudo muito bem, doa em quem doer.

Confiança - O afastamento dos secretários Valter Robalo e Evandro Machado da Silveira, assim como o do assessor Gilson Hartmann, coloca Aldana sob suspeita. O trio, desde que ele assumiu, em 25 de maio de 2015, esteve sempre muito próximo ao chefe do Executivo. Robalo foi chefe de gabinete, Evandro respondeu pelo setor de Licitações e outros departamentos e Gilson era uma espécie de "faz-tudo". Apesar da alta rotatividade no primeiro e segundo escalões, os três resistiram a todas as pressões pelo seu desligamento. Eram "os homens de confiança" do prefeito.

Suspeita antiga - O fato de um pequeno grupo de empreiteiras vencer praticamente todas as licitações de maior vulto na Prefeitura desperta suspeitas na população há muitos anos. As construtoras JLV e Schütz operam em larga escala nas obras públicas de Montenegro desde a gestão Percival de Oliveira. As investigações, porém, segundo os promotores, concentram-se principalmente nos anos de 2016 e 2017.

Confiança - O suposto esquema para fraudar as licitações, aparentemente, foi descoberto por acaso. Segundo o Ministério Público, a investigação original visava a apuração de suspeitas sobre a concessão irregular de licenças ambientais. Foi nessas escutas telefônicas que se descobriu que havia "algo mais". E é também por isso que o ex-secretário de Meio Ambiente, Carlos Alberto da Silveira Junior, o "Beto Costela", figura no rol dos investigados.

Situação difícil - Do ponto de vista político, o governo Aldana está seriamente abalado. Na Câmara de Vereadores, onde a oposição é maioria desde o primeiro dia, fala-se abertamente em Impeachment. Por sinal, a subseção da Ordem dos Advogados do Brasil já anunciou que pode apresentar o requerimento nos próximos dias. E apesar de sua vitória maiúscula nas urnas, grande parte da população está demonstrando, nas redes sociais, que não confia mais no prefeito. Até agora, contudo, não há acusação formalizada.

Doente - Muita gente estranhou a ausência do prefeito no Palácio Rio Branco durante a operação de busca e apreensão. E como ele não apareceu pelo resto do dia e nem ontem, criou-se na população a suspeita de que estava foragido. Segundo a assessoria de comunicação, porém, o chefe do Executivo encontra-se acamado, vítima de uma forte gripe. Os sintomas teriam começado a aparecer na segunda-feira. É a nova Gripe Ibiacá.

Triunfo - A corrupção é uma doença endêmica no Brasil, com surtos em quase todos os Estados e municípios. Depois do Mensalão e da Operação Lava Jato, muita gente parece ter se acostumado com as notícias de desvios de verbas públicas. A nossa proximidade com Triunfo, que há décadas é conhecida como a capital gaúcha da safadeza na Política, contribuiu para consolidar este sentimento. Por anos, algumas pessoas até se perguntavam quando seria a "nossa vez". Aconteceu. "Triunfamos", no sentido mais rasteiro da expressão.



Favorecimentos - Embora os promotores e procuradores não tenham detalhado o papel de cada um na "organização", ficou claro que agentes políticos manipulavam os processos de contratação de produtos e serviços para beneficiar algumas empresas. O que ganhavam com isso não está claro. Mas também não é tão difícil imaginar.

Dia do caçador - A descoberta do arsenal acabou resultando na prisão do empreiteiro, que foi conduzido para a Penitenciária Modulada de Pesqueiro. D'Ávila disse que usava o armamento para defesa e para caçar. Desta vez, porém, a presa foi ele.

Produzindo provas - Desde 2015, os ex-vereadores Renato Kranz, do PTB, e Gustavo Zanatta, do PP, vinham denunciando irregularidades nas licitações da Prefeitura. É provável que muitas das suspeitas deles tenham sido repassadas ao Ministério Público, que possui os meios para obter provas. A operação Ibiacá foi um desses instrumentos.

Rapidinhas

* A gripe que teria tirado o prefeito de circulação nestes dias de tormenta é um problema em todos os sentidos. Quanto mais tempo demorar para se manifestar, mais desacreditado Aldana ficará. Esta é uma daquelas situações em que uma entrevista coletiva de dentro da cama teria um efeito mais positivo do que o silêncio.

* A dificuldade que a imprensa está tendo de contatar a maioria dos investigados é compreensível. Os agentes que atuaram na operação recolheram celulares e computadores de todos eles. Vão recebê-los de volta após uma criteriosa devassa nos arquivos.

* Quando verificar os celulares apreendidos, com certeza, o MP também dará uma olhadinha nas conversas de Whats app. Mas não há motivos para pânico: os agentes só estão interessados naquilo que diz respeito às licitações. Todo o resto ficará em sigilo.

* Computadores e documentos apreendidos na Prefeitura durante a Operação Ibiacá serão devolvidos assim que forem duplicados. Isso pode levar dias e deve prejudicar o andamento de alguns processos no governo. Mas é por uma boa causa.

* Durante a entrevista coletiva dos promotores à imprensa, várias vezes eles se referiram aos agentes públicos afastados como

servidores. Na verdade, são ocupantes de cargos de confiança (CCs). Até aqui, não há informações sobre a participação de funcionários concursados nas supostas fraudes.

* O escândalo revelado pela Operação Ibiacá joga para segundo plano a investigação sobre o agendamento de consultas médicas na Secretaria da Saúde pelo gabinete do vereador Talis Ferreira (PR). A Câmara terá assuntos ainda mais relevantes para se ocupar agora.

* Na medida em que se fortalecem os boatos a respeito de Impeachment do prefeito, a pergunta que surge é quem assumiria. Simples: o vice, Carlos Eduardo Müller, o Kadu, contra o qual, pelo que se sabe, não pesam suspeitas no âmbito da Operação Ibiacá.

* Alguns dos investigados abandonaram as redes sociais. O ex-secretário Valter Robalo não. Em suas postagens, pede que não se faça julgamentos precipitados e assegura que a verdade virá à tona. Por muito menos, na época em que militava na oposição, ele referia-se a integrantes do governo Percival como "corruptos".

* O secretário da Saúde, Luiz Carlos de Azeredo, foi um dos poucos integrantes do governo que saiu em defesa do prefeito. "Estou com você, Luiz Américo Alves Aldana, até o fim", escreveu. Recebeu 183 curtidas.

Memes por todo lado

As irregularidades apuradas pela Operação Ibiacá transformaram o prefeito Aldana em alvo de todo tipo de "memes" (sátiras na internet). Alguns são exagerados, ao considerar o chefe do Executivo - que ainda é apenas um investigado - em culpado pelo desvio de recursos. Outros são bem criativos e fazem rir. Servem como anestesia nesta hora em que raiva e decepção se fundem.

